



Economia familiar, consumo e orçamento doméstico: uma análise a partir do município de Jacarezinho – PR

Gisele de Oliveira Andrade¹
Amanda Weridyana Uller²
Marcelo Varenhold³
Silvio Luiz Rutz da Silva⁴

Resumo:

O trabalho em questão trata da experiência vivenciada na Operação Rondon Regional que ocorreu no norte pioneiro do Paraná entre o dia 23 de Julho a 05 de Agosto de 2017 no município de Jacarezinho. A proposta de incentivo a gestão do orçamento doméstico no município foi levada em formato de oficina a população, pois acredita-se que o mesmo proporciona um momento de troca de experiências para a comunidade e os estudantes. O objetivo da oficina foi aplicar ferramentas que auxiliem no gerenciamento do orçamento familiar. A oficina foi aplicada para estudantes e familiares onde os mesmos reafirmaram após o evento a importância de uma boa estruturação das finanças tanto do indivíduo quanto das famílias.

Palavras-Chave: economia doméstica; gestão financeira; orçamento familiar;

FAMILY ECONOMY, CONSUMPTION AND DOMESTIC BUDGET: AN ANALYSIS FROM THE MUNICIPALITY OF JACAREZINHO – PR

Abstract:

The work in question deals with the experience experienced in the Operation Rondon Regional that occurred in the pioneer north of Paraná of Between July 23 to August 5, 2017 in the municipality of Jacarezinho. The proposal of incentive to the management of the domestic budget in the municipality was taken in a format of workshop the population, because it is believed that it provides a moment of exchange of experiences for the community and the students. The purpose of the workshop was to apply tools that help in the management of the family budget. The workshop was applied to students and families

¹ Universidade Estadual de Ponta Grossa

² Universidade Estadual de Ponta Grossa

³ Universidade Estadual de Ponta Grossa

⁴ Universidade Estadual de Ponta Grossa

where they reaffirmed after the event the importance of a good structuring of the finances of both individuals and families.

Key-words: domestic economy; financial management; family budget;

1. Introdução

O ensino superior tem por intuito três objetivos a serem alcançados durante a graduação: o ensino, as aulas normais ministradas pelos professores; a pesquisa, quando formados os alunos precisam saber ser autônomos, tendo a capacidade de escrever, tem-se como exemplo o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso ou a monografia e também os artigos científicos; e a extensão, onde o discente coloca em prática os seus saberes (populares e acadêmicos) a serviço da comunidade.

O Rondon é classificado como um projeto de extensão de integração social, que visa com que alunos de diversos cursos, de áreas jurídicas, educacionais, econômicas, da saúde e engenharias, trabalhem ou atuem voluntariamente em uma determinada comunidade de um município atendendo suas principais demandas, ou seja, ajudando a contribuir com a carência que o local apresenta. O mesmo ocorre em dois momentos, um nacional e um estadual.

Em 2017 a área definida para atuação foi o Norte Pioneiro do Paraná, onde a Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG atuou com os municípios de Barra do Jacaré, Jacarezinho, Ribeirão Claro, Carlópolis e Siqueira Campos, envolvendo docentes e discentes de diferentes cursos. Em Jacarezinho se reuniram as Universidades UEPG (15 membros) e Positivo de Curitiba (9 membros). As áreas de atuação e as equipes de trabalho eram mescladas a cada dia, sendo pré-estabelecidas na véspera, para organização das atividades e materiais na noite anterior. Os locais também variavam, sendo utilizadas Escolas Públicas, Centros Comunitários, Unidades de Saúde e até mesmo as Praças.

A oficina de Orçamento Familiar foi desenvolvida no município de Jacarezinho, por três acadêmicos, dos cursos de Economia, Geografia e Turismo, seguindo os conhecimentos obtidos nas diferentes áreas, com referência à autores que passam a ser descritos. Tais autores são utilizados no âmbito das discussões sobre o tema trazendo uma metodologia prática de avaliação pessoal sobre o conhecimento administrativo das finanças da família.

2. Revisão de Literatura

Os autores Tavares e Machado (2007) afirmam que de acordo com pesquisas uma quantidade muito grande de pessoas não utilizam os instrumentos de gerenciamento de suas finanças tendo conhecimento apropriado para o mesmo ou não. Até porque para alcançar um equilíbrio entre renda e despesas é necessário um controle rigoroso das receitas o que muitos definem como “trabalhoso”. No entanto é compensatório.

Os recursos econômicos originam-se da renda individual ou familiar. Dessa forma pode-se definir renda como o dinheiro proveniente tanto de salários e remunerações quanto de prestação de serviços. Assim a escolha de um produto ou serviço é afetada pela situação econômica do consumidor como: sua renda, suas economias e bens, capacidade de endividamento e sua escolha entre gastar e economizar (BLACKWELL et al., 2001).

A primeira regra da economia para uma vida financeira saudável é gastar menos do que se ganha. Planejar as finanças de uma família ou pessoa é uma tarefa simples mas ao mesmo tempo exige um pouco de tempo e organização para tal ação.

Um aliado no planejamento é o orçamento, que de acordo com (HEATH; SOLL, 1996) significa calcular os gastos antecipadamente para a realização de determinada atividade. Dessa maneira os consumidores organizam seus gastos em várias categorias como por exemplo: compras domésticas, entretenimento, vestuário ou alimentação. Quando gastam recursos financeiros, os mesmos alocam as despesas em contas de maior importância recalculando assim a quantia restante de dinheiro em seu orçamento, desse modo o processo orçamentário é dividido em duas partes: na primeira etapa é feita a organização do orçamento e a segunda etapa é seguida do ajustamento das despesas que na maioria dos casos excedem o mesmo.

Bugrim et al (2011) afirmam que nos últimos anos vem ocorrendo um consumo desenfreado que tem levado muitas pessoas e famílias ao endividamento. As políticas de crédito que a curto prazo tem como objetivo o crescimento da economia, a longo prazo acaba desencadeando sérios problemas, pois são poucos as pessoas e famílias que avaliam sua necessidade de compra. A deterioração do aspecto financeiro gera queda na qualidade de vida e perda do poder aquisitivo e então para quitar as dívidas os indivíduos recorrem a empréstimos com taxas de juros abusivas.

É muito provável que as famílias e indivíduos não consumam os mesmos produtos e serviços da mesma maneira ou possuam os mesmos recursos. Seus comportamentos de

busca, aquisição, consumo e recursos provavelmente são diferentes. Mas podemos supor que a má distribuição dos recursos também transcorre das distinções do orçamento doméstico, ou seja, da forma como elas distribuem seus rendimentos e despesas ou reagem ao efeito da restrição orçamentária. Quando um orçamento está sendo construído deve-se buscar orientar escolher, comprar, aproveitar integralmente e conservar os alimentos e o vestuário e assim como sobre a importância de reduzir o consumo dos serviços abrangendo reflexões sobre a economia familiar, orçamento doméstico e consumo (MENDONÇA; MELO, 2017).

3. Materiais e Métodos

A presente seção tem como objetivo apresentar a metodologia e os materiais que foram utilizados para ministrar a oficina no município de Jacarezinho – PR. Foram atingidos em torno de vinte pessoas incluindo adolescentes e adultos com duração em média de duas horas. O mesmo foi dividido em três etapas:

Etapa 1 - Inicialmente foi solicitado que cada participante descrevesse detalhadamente todos os seus ganhos durante o mês anterior, seguido do valor de cada item e sua forma de pagamento conforme a tabela 1 em anexo está organizada. Durante o processo os mesmos relataram que a partir da lista de despesas que criaram surge a oportunidade para administrar suas finanças e realocar melhor os gastos de menor e maior importância. Então ao término do processo foi solicitado que obtivesse o montante total.

Etapa 2 – Em seguida foi requerido que as pessoas descrevessem todos os seus ganhos durante o mês incluindo salário, aluguel, etc. e também obtivessem o montante total conforme retrata o final da tabela 1. O objetivo desse processo foi que inconscientemente quem participava da oficina alcançasse um resultado positivo ou negativo em relação aos seus dispêndios e renda e conseqüentemente almejasse um resultado satisfatório para seu orçamento familiar.

Etapa 3 – Na última etapa foi aplicado um teste denominado “teste do consumidor” conforme a tabela 2 em anexo, constituído de dez perguntas que visavam ao final mostrar se o indivíduo deveria tomar cuidado em relação ao seu consumo, atentar-se mais aos seus gastos ou se estava consciente com relação a uma boa gestão de seu orçamento.

O teste contemplou as seguintes questões:

- 1) Você confere o extrato da conta do banco, do cartão de crédito e das contas de consumo?
- 2) Você utiliza o limite do Cheque especial?
- 3) Você tem alguma dívida em aberto?
- 4) Pesquisa os preços antes de comprar?
- 5) Prefere pagar à vista e ter desconto no preço?
- 6) Antes de fazer uma nova prestação ou de usar o cartão de crédito você soma as prestações que já tem que pagar todo mês?
- 7) Quando pretende comprar uma TV ou outro produto do seu interesse você poupa até ter o valor necessário, faz um carne mais ou menos dentro do seu orçamento ou usa o cheque especial?
- 8) Você controla todos os gastos do mês?
- 9) No final do mês, seu dinheiro sempre sobra, nem sempre sobra ou falta?
- 10) Você paga contas, carnês e cartão de crédito em dia?

Ao final foi apurada a nota de cada questão e soma total, desse modo cada participante da oficina pode analisar em qual patamar encontrava-se. Foi usado o exemplo de um sinaleiro onde:

0 a 10 – Cuidado (vermelho): você precisa melhorar para não ter problemas!

Foi aconselhado as pessoas que caíram nessa categoria fazer uma avaliação de sua vida financeira e começar a acompanhar seus ganhos e despesas mais de perto. Iniciando o quanto antes seu orçamento doméstico.

11 a 20 – Atenção (amarelo): você pode estar se arriscando!

As pessoas que se encaixaram nessa pontuação foram direcionadas a começar naquele momento seu controle de orçamento doméstico, pois possui pouco conhecimento sobre suas finanças. E então posteriormente terá condições para planejar um futuro melhor para sua família.

21 a 30 – Parabéns (verde): Você está no caminho certo!

Quem enquadrou-se nessa categoria está no caminho certo. Mas foi orientado que somente, acompanhar seu orçamento não é suficiente. Sendo necessário planejamento e poupança para que as metas estabelecidas sejam cumpridas no curto, médio e longo prazo.

A pontuação para cada questão encontra-se em anexo na tabela 3. Por fim foi orientado a todos os presentes criar o hábito de construir diariamente seu orçamento doméstico mensal, pois é a partir desta ferramenta que o mesmo poderá alcançar uma vida financeira saudável e estável.

4. Resultados e Discussão

O trabalho efetuado na oficina ocorreu no Centro de Juventude José Richa, com estudantes a partir dos 13 anos e alguns familiares. A faixa etária necessária era essa para poder compreender melhor as questões tratadas.

Percebeu-se diante das conversas que as pessoas apresentavam até certa preocupação e conhecimento sobre a necessidade de economia doméstica para o controle orçamentário, contudo os exercícios práticos registravam estado de alerta, demonstrando que ainda pendiam em algumas situações, como na hora de escolher entre um produto ou outro de maior prioridade, a observação do peso dos custos no momento de escolha e ainda a importância de fazer apontamentos das demandas essenciais de gastos no momento de administrar o dinheiro do salário, pensão ou aposentadoria.

Os participantes gostaram muito do tema abordado e o período de duas horas passou muito rápido pois o assunto permitiu amplo diálogo tornando a oficina bastante interativa. Foi possível perceber que o grupo era formado por pessoas de baixa renda e que a maioria não utilizava e não possuía conhecimento sobre a alternativa ao cartão de crédito, o que por um lado é até positivo, diante da falta de informação que pode acarretar em dívidas crescentes.

O orçamento doméstico é de extrema relevância para os indivíduos e famílias, pois propicia um diagnóstico referente a situação financeira dos mesmos contribuindo para maior realocação de seus recursos.

Constatou-se que o tema ministrado foi recebido com muito interesse, pois os mesmos relataram que diante do atual cenário econômico as ferramentas teóricas de gestão acabam sendo trazidas à tona novamente, mas deve-se criar o costume e hábito de inseri-las em nosso cotidiano independentemente da situação política e economia.

O mesmo oportunizou uma auto avaliação e reflexão com relação a renda e despesas a partir da sistematização do Orçamento Doméstico e situação em que as escolhas financeiras do mesmo se encontra.

5. Conclusão

Concluiu-se que a economia familiar, consumo e orçamento doméstico é uma abordagem de extrema importância para as pessoas, daí o fato de aparecer nos Parâmetros Curriculares Nacionais dentro dos Temas Transversais com a denominação de “Trabalho e Consumo”, para ser trabalhado na sala de aula de modo interdisciplinar em toda a educação básica.

Saber se organizar em termos de consumo, gerenciando o que se gasta de acordo com o que se ganha é indispensável a todo o cidadão, e o Projeto Rondon fez questão de rever esta importância com a comunidade para contribuir com este conhecimento essencial da vida prática. A experiência permitiu à equipe sentir a importância de socializar os conhecimentos com a sociedade, através de reuniões de bairro, participação comunitária nas instituições e que o eixo da extensão universitária é uma forma de compreender que temos também a nossa missão em prol dos menos favorecidos, algo que vai além do compromisso profissional, trata-se de uma contribuição enquanto ser humano.

Referências

BLACKWELL, D; MINIARD, W; ENGEL, F. **Consumer behavior**. 9th ed. Ohio: South-Western, 2001.

BUGARIM, M.C.C. et al., **Orçamento Familiar E Controle Social: Instrumentos de Organização da Sociedade**. 2º edição, Brasília 2011.

CARTILHA do Orçamento Doméstico. Boa Vista Administradores do SCPC, 2016.

HEATH, C; SOLL, B. **Mental budgeting and consumer decisions**. Journal of Consumer Research, Journal of Consumer Research, S. Journal of Consumer Research, 1, v. 23, p. 40-52, June 1996.

MENDONÇA, V; MELO, M. **Economia familiar, Consumo e Orçamento Doméstico**. Departamento de economia doméstica, Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2017.

TAVARES, B; MACHADO, R. **Economia Familiar**: Recomendações para uma vida Financeira não naufragar. São Paulo: Leud, 2007.

ANEXOS

Tabela 1 – Descrição do Consumo e elaboração do Orçamento Doméstico mensal

DIA:	DESPESA:	VALOR:	FORMA DE PAGAMENTO
01		\$	
02		\$	
03		\$	
04		\$	
05		\$	
06		\$	
07		\$	
08		\$	
09		\$	
10		\$	
11		\$	
12		\$	
13		\$	
14		\$	
15		\$	
16		\$	
17		\$	
18		\$	
19		\$	
20		\$	
21		\$	
22		\$	
23		\$	
24		\$	
25		\$	
26		\$	
27		\$	
28		\$	
29		\$	
30		\$	
31		\$	
		TOTAL:	\$

SOMA DE TODOS OS GANHOS DO MÊS:

\$
\$
\$

\$
\$
\$

\$
\$
\$

TOTAL:

Fonte: elaborado pela autora.

Tabela 2 – Teste do Consumidor

1. Você controla todos os gastos do mês?		
a. Controlo tudo até o café da manhã	b. Controlo os grandes gastos	c. Não controlo
2. No final do mês, seu dinheiro:		
a. Sempre sobra	b. Nem sempre sobra	c. Falta
3. Você paga contas, carnês e cartão de crédito em dia?		
a. Pago sempre em dia ou antes	b. Atraso de vez em quando	c. Atraso quase todo mês
4. Você confere o extrato da conta do banco, do cartão de crédito e das contas de consumo?		
a. Confiro sempre	b. As vezes confiro	c. Não confiro nunca
5. Você utiliza o limite do Cheque especial?		
a. Utilizei uma vez	b. Utilizo de vez em quando	c. Utilizo todo mês
6. Você tem alguma dívida em aberto?		
a. Não tenho	b. Não sei	c. Tenho
7. Pesquisa os preços antes de comprar?		
a. Nunca	b. As vezes confiro	c. Sempre
8. Prefere pagar à vista e ter desconto no preço?		
a. As vezes	b. Sempre	c. Não
9. Antes de fazer uma nova prestação ou de usar o cartão de crédito você soma as prestações que já tem que pagar todo mês?		
a. Nunca somo	b. Nem sempre somo	c. Sempre somo
10. Quando pretende comprar uma TV ou outro produto do seu interesse você:		
a. Poupa até ter o valor necessário	b. Faz um carnê mais ou menos dentro do seu orçamento	c. Usa o cheque especial

Fonte: Adaptado de Cartilha do Orçamento Doméstico, 2016.

Tabela 3 – Pontuação referente ao teste do consumidor

Pergunta	A	B	C
1	3	2	1

2	3	2	1
3	3	2	1
4	3	2	1
5	3	2	1
6	3	1	2
7	1	2	3
8	2	3	1
9	1	2	3
10	3	2	1

Fonte: Adaptado de Cartilha do Orçamento Doméstico, 2016.